

## GERAÇÃO ATUAL: CONHECENDO A MESMA PARA TORNAR O PROCESSO DE ENSINO MAIS SIGNIFICATIVO

### USO DE TECNOLOGIAS COMO RECURSO PARA TORNAR O ENSINO MAIS ATRATIVO

Andreza Bastos Bartz Nogueira da Fonseca<sup>1</sup>

Kátia Elise Batista da Silva Scaramussa<sup>2</sup>

Marli Rodrigues<sup>3</sup>

Maria Luciete Duarte de Moraes<sup>4</sup>

Sérgio Fernandes dos Santos<sup>5</sup>

Rosinete Vitorino Mendes Guimarães<sup>6</sup>

**RESUMO:** No decorrer da existência da humanidade, transformações sempre aconteceram, porém, os avanços científicos e tecnológicos têm influenciado de forma a vida das pessoas. A geração atual, como as demais que antecederam a esta, e que estavam inseridas no mundo virtual, são as que necessitam de modificações no meio educacional, para que o processo de ensino e aprendizado dos estudantes dessas gerações seja significativo. Uma breve compreensão é feita primeiramente sobre o conceito de geração, que é definido como um determinado grupo com características específicas de forma isolada em um período histórico. Após entendermos o conceito de geração, iremos abordar como é a geração alpha, que seria nossa geração atual, no qual conceituamos como uma geração é composta por pessoas hiperconectadas. Uma das prerrogativas que surge através do entendimento do perfil dos estudantes que fazem parte da geração atual nos trás, é saber a forma adequada de inserir tecnologias no ambiente educacional, porque o estudante da geração atual está conectado o tempo todo, tem interações virtuais, mas não sabe fazer proveito das ferramentas virtuais para o seu processo de ensino. Para fins de conhecimento e melhorias no processo de ensino e aprendizado dos estudantes da nova geração, esse trabalho tem grande relevância. O presente trabalho tem seu objetivo voltado para o entendimento de como a geração atual e seu direcionamento acerca da atenção que dá para informações virtuais que não geram um aprendizado benéfico. Esse trabalho pode ser classificado como uma pesquisa bibliográfica, visto que, leituras utilizando artigos científicos como base.

1

**Palavras-chave:** Geração. Geração atual. Aprendizado. Ensino.

<sup>1</sup>Doutoranda em Ciências da Educação, Christian Business School.

<sup>2</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

<sup>3</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

<sup>4</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

<sup>5</sup>Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

<sup>6</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

**ABSTRACT:** Throughout the existence of humanity, transformations have always occurred, however, scientific and technological advances have had a major influence on people's lives. The current generation, like the others that preceded this one, and which were inserted in the virtual world, are those that need changes in the educational environment, so that the teaching and learning process of students from these generations is meaningful. A brief understanding is first made of the concept of generation, which is defined as a certain group with specific characteristics in isolation in a historical period. After understanding the concept of generation, we will address what the alpha generation is like, which would be our current generation, in which we conceptualize how a generation is made up of hyperconnected people. One of the prerogatives that arises through understanding the profile of students who are part of the current generation behind us, is knowing the appropriate way to insert technologies into the educational environment, because current generation students are connected all the time, have virtual interactions, but does not know how to take advantage of virtual tools for his teaching process. For the purposes of knowledge and improvements in the teaching and learning process of new generation students, this work is of great relevance. The present work aims to understand how the current generation and its direction regarding the attention it gives to virtual information that does not generate beneficial learning. This work can be classified as a bibliographical research, as it reads using scientific articles as a basis.

**Keywords:** Generation. Current generation. Apprenticeship. Teaching .

## 1 INTRODUÇÃO

No decorrer da existência da humanidade, transformações sempre aconteceram, porém, os avanços científicos e tecnológicos têm influenciado de forma a vida das pessoas. Rapidamente, os mais variados avanços tecnológicos na área da ciência têm conduzido a diferenças entre as gerações, no que se refere ao jeito de ser, pensar, conduzir a vida, socialização, mostrando que as diferenças são expressivas.

A geração atual, como as demais que antecederam a esta, e que estavam inseridas no mundo virtual, são as que necessitam de modificações no meio educacional, pois o método de ensino tradicional não consegue alcançar mais os objetivos, para que o processo de ensino e aprendizado dos estudantes dessas gerações seja significativo.

Para entendermos como as novas gerações se comportam em meio ao processo educacional, vamos compreender o conceito de gerações, que segundo Motta e Weller (2010), é definido como um determinado grupo que tem características específicas de forma isolada em um determinado período histórico.

Com isso, após entendermos o conceito de geração, agora podemos abordar como de fato é a geração alpha, que seria nossa geração atual. E de acordo com Zanbello, Ferdinandi, Castardo, Milani e Macuch (2021), essa geração é composta por aqueles que nasceram a partir de 2010, e são hiperconectados, sendo que, tudo o que eles fazem está vinculado ao mundo

virtual.

Mas uma das prerrogativas que surge através do entendimento do perfil dos estudantes que fazem parte da geração atual nos trás, é saber a forma adequada de inserir tecnologias no ambiente educacional, motivando esses estudantes por meio de uma metodologia mais atrativas, mas ao mesmo tempo sabendo conduzir esses para um entendimento mais profundo sobre saber filtrar as informações que são propagadas nas mídias virtuais. Isso porque, o estudante da geração atual está conectado o tempo todo, tem interações virtuais, mas não sabe fazer proveito das ferramentas virtuais para o seu processo de ensino, dando valor a coisas banais, que não agregam valor para o seu desenvolvimento pessoal.

Nesse contexto, o presente trabalho tem seu objetivo voltado para o entendimento de como a geração atual e seu direcionamento acerca da atenção que dá para informações virtuais que não geram um aprendizado benéfico, mostrando assim, como a escola deve atuar para tornar o processo de aprendizado mais atrativo mediante o uso de tecnologias.

O primeiro tópico propõe a esclarecer o que significa o termo “geração”, e acompanhado desta definição, mostrar como é a geração atual. No segundo tópico, fazendo uma ligação entre o que Bauman expressa sobre o mundo líquido e as características da geração atual foram inseridas, com o intuito de compreender como tudo é muito fluido, ou

3

seja, como essa geração não se apega quando pensamos no cenário geral de vida deles. E por último, falas resumidas sobre a importância de se fazer uso de tecnologias, mas de forma consciente, durante o andamento das aulas para tornar o processo de aprendizado atrativo para o estudante também é realizado.

Para fins de conhecimento e melhorias no processo de ensino e aprendizado dos estudantes da nova geração, esse trabalho tem grande relevância, pois, uma vez que o professor compreenda como é essa geração, e tenha noção de que a dinâmica de ensino deve ser atrativa e com uso de tecnologias, conseqüentemente fará adequações que atendam este grupo de estudantes da nova geração.

Esse trabalho pode ser classificado como uma pesquisa bibliográfica, visto que, leituras utilizando artigos científicos como base, dando ênfase a pesquisas sobre gerações, o entendimento das gerações, mundo líquido de Bauman, e formas da escola atuar no processo de aprendizado dos estudantes da nova geração foram priorizados.

## **2 Compreendendo A Nova Geração: Uma Forma De Tornar O Ensino Mais Atrativo E Consequentemente Um Aprendizado Mais Significativo**

### **2. 1 Geração atual**

Para entender como é a geração atual, é necessário entender como é a geração em si, o significado dessa palavra.

Por isso apresentamos de forma geral, uma definição para gerações, que de acordo com Cruz, Silva e Leite (2019) afirmam que geração “pode ser definida como um grupo que compartilha a época de nascimento, idades semelhantes e eventos significativos em suas vidas, que ocorreram em momentos críticos do desenvolvimento humano” (p. 193), assim, uma geração pode ser identificada de acordo com hábitos, momentos históricos, que tenham atitudes e comportamentos parecidos.

Segundo Carvalho, Cardoso e Miguel (2021), o sociólogo australiano McCrindle, o qual se referia a essa terminologia “geração”, de acordo com pessoas conectadas constantemente a qualquer rede via internet, dessa maneira, cresceram em um meio em que a tecnologia tem grande importância, e tem seu lugar como principal local de interação entre pessoas a nível mundial.

Mussio, Validório e Silva (2019) apud Carvalho, Cardoso e Miguel (2021)

Alguns autores adotaram o termo ‘Alpha’ para classificar as pessoas nascidas a partir de 2010; esse termo foi utilizado na literatura pela primeira vez pelo sociólogo australiano Mark McCrindle, em 2009, tendo em vista que, após a Geração Z, não havia mais letras no alfabeto latino, então decidiu dar sequência utilizando a primeira letra do alfabeto grego, ‘α’, visto que essa nova geração, a qual ele chama de Geração Alpha, representa grandes mudanças comportamentais. (Carvalho, Cardoso, Miguel, 2021, p. 3)

Se compararmos a geração Z por exemplo, esta é classificada como aqueles nascidos a partir de 1990, e que são considerados nativos digitais, ou seja, que tiveram contato com alguma tecnologia de informação e comunicação desde a sua infância. Os que compõem a geração Z são caracterizados de acordo com Guerin, Priotto e Moura (2018) como “espectadores de um ritmo fragmentado, correspondente à diversidade de tarefas que desempenham, conjuntamente” (p. 727), em outras palavras, pessoas que têm hábitos musicais, se conectam via internet, mas também falam por meio de ligações com outras pessoas, atitudes essas provenientes de hábitos individuais, não como característica geral de todos da geração Z.

Já aqueles que fazem parte da geração alpha, que também é considerada uma geração nativo digital, segundo Zambello, Ferdinandi, Castardo, Milani e Macuch (2021) é a “primeira geração que nasceu 100% tecnológica e hiperconectada está sendo impactada pela presença massiva das tecnologias digitais” (p. 3), geração mais acelerada, sempre conectada, mas que são formadas pela virtualização.

Mas além de serem consideradas uma geração hiperconectada, a geração alpha, em conformidade com Furtado (2019), é composta por um público que “consome, produz e compartilha conteúdos midiáticos em multiplataformas em construção coletiva, numa convergência de tecnologia, mas, principalmente, de pessoas” (p. 424), ou seja, passa do uso da tecnologia para a propagação de conteúdos em plataformas digitais através das tecnologias, e por isso, a mesma autora Furtado (2019) afirma que “em especial para a Geração Alpha, a tecnologia e o utensílio usados perdem relevância, sobretudo pela importância da informação” (p. 424), uma vez que, não estamos falando aqui de conteúdos que sejam relevantes, ou que resultem em aprendizados que beneficiem os que fazem parte dessa geração, mas sim de informações sem filtro, todo o tipo de informação, tanto aquelas que agregam valores quando consideramos o conhecimento, como aquelas que não trazem contribuição, mas que reduzem o tempo de aprendizado de quem está a propagar ou consumir essas informações irrelevantes.

5

Para uma compreensão mais profunda das características da geração alpha, o próximo tópico terá um atrelamento entre como é o comportamento dessa geração, com o que é tratado por Bauman sobre o mundo líquido.

## **2. 2 Quais são as suas características?**

Se observarmos, essa nova geração é muito desapegada, sem objetivos concretos, sem demonstrar apego a coisas materiais, ou até mesmo em termos de se pensar em ter um dito, “bom futuro”, para garantir um “status” social mais alto. E essas características podem ser comparadas ao que Bauman fala sobre o mundo líquido.

Tfouni e Silva (2008), retratam em seu trabalho o que Bauman abordou sobre modernidade líquida, e estes autores inferem que o mundo líquido está caracterizado pelo “desapego, provisoriedade e acelerado processo da individualização; tempo de liberdade, ao mesmo tempo, de insegurança” (p. 173), e esse desapego, essa individualização em um processo acelerado estão de lados opostos ao que a educação quer que o estudante tenha, porque todos eles vão de encontro a “falta de compromisso” do estudante para com o seu

processo de aprendizado.

Se retornamos a leitura no tópico anterior, em que, Furtado (2019) aborda em sua pesquisa que essa é uma geração que passa informações, e aprende com outras informações, estando o tempo todo conectada, verificamos que as interações pessoais não ocorrem, não mediante a contato físico, mas somente virtualmente, e sobre a gama de informações, estas não são filtradas, a nível de que os que compõe essa geração serão terão contato com conteúdos que agreguem pontos para seu aprendizado. Pelo contrário, a geração alpha vive em meio a disseminação de conteúdos que são propagados em plataformas virtuais por outras pessoas que simplesmente falam sobre determinados assuntos sem um embasamento científico.

Com base em dados reportados na dissertação de Castro (2020) afirma que pela “primeira vez na pesquisa, o número de crianças e adolescentes [...], cresceu o número de usuários [...] no Instagram, que é a terceira plataforma em número de uso entre esse público” (p. 66), e o Instagram é uma plataforma onde qualquer usuário pode postar conteúdos, e esses conteúdos com informações não são gerenciados pela plataforma, filtrando o que seria de cunho verdadeiro ou não, e também “proveitoso”, até mesmo, porque são diversos usuários que buscam diversos nichos de informações. Por isso, mesmo que a geração alpha seja composta por indivíduos hiperconectados, característica essa que seria útil durante seu processo de aprendizado, essa geração consome qualquer tipo de conteúdo, e não vive a realidade do mundo, que são as interações pessoais, a dinâmica com as pessoas, problemáticas

ou qualquer outros fatores que giram em torno da logística de vida de uma pessoa, mas que são construídos e vivenciados por experiências físicas e não virtuais.

Diferente da geração Z, que tem acesso a rede de informações, que faz uso das tecnologias, a geração alpha está imersa somente no mundo virtual, reduzindo características, como por exemplo, a empatia, a forma como vemos o outro, um olhar para com o mundo que nos cerca, isso porque, os que compõem essa geração não estão observando o que está acontecendo ao seu redor, mas sim direcionando tudo o que ocorre em seu meio para o ambiente virtual.

## **2.3 Tecnologias inseridas de forma consciente no processo de aprendizado da geração atual**

Este tópico se inicia, discorrendo sobre o comportamento dos estudantes que fazem parte da geração atual, diante de seu processo de aprendizado.

Uma questão que é preocupante, em conformidade com Moreira (2022) é que os

integrantes dessa geração

[...] parecem não sentir necessidade da presença física, manifestando bastante interesse no entretenimento tecnológico digital. Os autores destacam que essa geração, pelo hábito constante de utilização da tecnologia e acesso fácil e rápido à informação, possui dificuldades quando colocada para realizar atividades que não estejam em plataformas tecnológicas, como os smartphones. (Moreira, 2022, p. 433)

O autor acredita que, estudantes da geração atual têm necessidade da inclusão de práticas pedagógicas com metodologias que instiguem sua vontade pelo aprendizado, incluindo tecnologias de maneira motivacional, tornando todo o processo que compõe o aprendizado criativo.

Dessa maneira, se faz necessário trabalhar de forma reflexiva com esses estudantes que fazem parte da nova geração. Os autores Neto e Franco (2010) relatam que

[...] as tecnologias de informação e comunicação (TICs) são uma realidade e, na escola, professores e alunos precisam trabalhar com elas. É preciso conhecê-las, sabendo usar suas várias possibilidades, mas também aprendendo a refletir sobre que tipo de mundo, de sociedade e de relações queremos construir com o auxílio desses poderosos recursos. Não é possível aqui separar os aspectos técnicos e os éticos. Urgente, também, no uso crítico das tecnologias, é a aprendizagem do discernimento quanto a como selecionar as informações pertinentes. (Neto, Franco, 2010, p. 20)

Por isso é imprescindível que, ao se fazer uso de tecnologias em sala, ao mesmo tempo em que essa é aplicada, alertar os estudantes sobre o uso apropriado desta, para que os estudantes criem autonomia para discernir quais conteúdos agregaram fins positivos para seu aprendizado ou sua vida de modo geral. Até mesmo porque, o uso de tecnologias em sala é necessário, pois viabiliza um processo de aprendizagem mais dinâmico proporcionando diversas metodologias que podem ser utilizadas ou readequadas, mas o uso consciente deve estar atrelado ao uso das mesmas.

A fala que é abordada no parágrafo anterior se reafirma de acordo com o que o autor Araújo (2018) apresenta, onde o mesmo diz que “a importância da integração da cultura digital no ambiente de sala de aula no contexto brasileiro, em que os alunos poderão se apropriar, pedagógica e conscientemente, das mídias digitais e das tecnologias” (p. 1594), em outros termos, é inserir em sala o que já no convívio do estudante, em seu meio cultural e social que tem a intervenção de diversos tipos de tecnologias e suas variadas competências.



### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da pesquisa bibliográfica o objetivo proposto foi atendido, sendo que, em um tópico foi tratado somente o conceito de geração, e após, um entendimento sobre como são os indivíduos que fazem parte da geração atual foram definidos, embasado em pesquisas de autores. Após essa definição de forma resumida sobre o conceito de geração, um tópico foi destinado somente para refletir acerca das características dessa nova geração, com base no mundo líquido de Bauman, visto que, a geração atual mesmo sendo hiperconectada, não apresenta solidez em nenhuma atividade, não forma vínculos, tudo o que gira em torno dessa geração são relações e interações que ocorrem no meio virtual, e com a ampla quantidade de informações que circulam nas plataformas virtuais, e estas não sendo filtradas, os estudantes da nova geração não criam perspectivas, não se apegam, não pensam no dia de amanhã, até mesmo porque as informações as quais estes estudantes consomem no meio virtual não são direcionadas para reflexão do futuro. E por fim, no último tópico foi tratado sobre como a educação deve trabalhar sua parte metodológica, sendo que estamos falando de uma geração que só demonstra interesse por atividades que têm alguma tecnologia sendo utilizada durante sua aplicação.

Chega-se à conclusão de que para tornar o processo de ensino significativo, ou seja, para dar significado efetivo ao processo de ensino dessa nova geração, é necessário o uso de tecnologias, mas sempre instruídos os estudantes a respeito do uso dessas, mostrando para os estudantes que a tecnologia é uma grande ferramenta quando utilizada para fins de conhecimentos reais e importantes, que acrescente informações na vida desse estudante.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CRUZ, L. A. Silva, L. C. O & Leite, C. D. S. W. (2019). As novas gerações não têm comprometimento? Diferenças no comprometimento organizacional ao longo dos grupos geracionais. *Revista de Carreiras & Pessoas*, 192(193), 192-208.
- CARVALHO, S. M. S. Cardoso, A. L. M. S. & Miguel, M. C. (2021). A geração alpha no (Re) inventar da nova biblioteca escolar: um chamado a 'missão' da biblioteca, um chamado ao real ofícios dos bibliotecários. *Revista Comunicação & Informação*, 1(3), 1-21.
- TFOUNI, F. E. & Silva, N. (2008). A modernidade líquida: o sujeito e a interface com o fantasma. *Revista Mal-Estar e Subjetividade*, 171(173), 171-194.
- GUERIN, C. S. Priotto, E. M. T. P. & Moura, F. C. (2018). Geração Z: a influência da tecnologia nos hábitos e características de adolescentes. *Revista Valore*, 726(727), 726-734.



ZANBELLO, B. L. Ferdinandi, F. Castardo, A. P. B. Milani, R. G. & Macuch, R. S. (2021). Alpha, a geração hiperconectada e a educação emocional. *Revista Saber & Educar*, 1(3), 1-9. Furtado, C. C. (2019). Geração alpha e a leitura literária: os aplicativos de literatura - serviços incentivam a prática. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, 418(424), 418-431.

CASTRO, L. A. (2020). Políticas públicas de proteção dos direitos da geração alpha em relação a publicidade digital. Dissertação de mestrado, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil.

NETO, E. S. & Franco, E. S. (2010). Os professores e os desafios pedagógicos diante das novas gerações: considerações sobre o presente e o futuro. *Revista de Educação do COGEIME*, 9(20), 9-25.

ARAÚJO, M. S. (2018). Ensino-aprendizagem com tecnologias digitais na formação inicial de professores de inglês. *Revista Trabalhos em Linguísticas Aplicada*, 1590(1594), 1590-1614.

MOREIRA, S. A. S. (2022). As ferramentas de aprendizagem preferidas da geração z do curso técnico em administração de um Instituto Federal: o contexto da disciplina de logística. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 430(433), 430-449.

MOTTA, A. B. & Weller, W. (2010). Apresentação: a atualidade do conceito de gerações na pesquisa sociológica. *Revista Sociedade e Estado*, 175(175), 175-184.